



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 202020500

Código MEC: 1850824

Código da Avaliação: 164520

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

Categoria Módulo: Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

Tipo de Avaliação: Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

Endereço da IES:

94885 - Campus de Juruti - Rua Vereador José de Souza Andrade, S/N São Marcos. Juruti - PA.
CEP:68170-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

AGRONOMIA

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores : 2

Data de Formação: 24/03/2022 12:20:04

Período de Visita: 18/05/2022 a 20/05/2022

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

José Magno Queiroz Luz (66559618668)

RENATO ANDRADE TEIXEIRA (95874453172) -> coordenador(a) da comissão

Curso:

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ADRIANO OLIMPIO DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	51 Mês(es)
ANTONIO MARCIO AVILA ALMEIDA	Mestrado	Integral	Estatutário	29 Mês(es)
CELESTE QUEIROZ ROSSI	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)
DANIELLE WAGNER SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
DAYSE DRIELLY SOUZA SANTANA VIEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	54 Mês(es)
Élcio Meira da Fonseca Júnior	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Erick Frade Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
Marcos Antonio Correa Matos Do Amaral	Doutorado	Integral	Estatutário	8 Mês(es)
MARIA LITA PADINHA CORREA	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MAURICIO BIGOLIN	Mestrado	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
MICHELLY RIOS AREVALO	Doutorado	Integral	Estatutário	53 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
RAPHAEL DA COSTA SILVA	Mestrado	Integral	Estatutário	50 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

CNPJ: 11.118.393/0001-59

Razão Social: UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARA

Categoria Administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal

2. Informar o nome da IES.

Nome da IES: Universidade Federal do Oeste do Pará - Campus JURUTI/PA

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (cód 15059) foi credenciada pela Lei 12.085, de 06 de novembro de 2009 e recredenciada por meio da Portaria MEC nº 666, de 12/07/2018, publicada no Diário Oficial da União de 13/07/2018, por um período de 8 oito anos.

O curso de AGRONOMIA (Bacharelado) (1395911), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (15059), foi autorizado por meio da Portaria MEC/SERES nº 974, de 08/09/2017, publicada no DOU de 11/09/2017.

O curso de AGRONOMIA (Bacharelado) (1395911) tem seu funcionamento na Rua Vereador José de Souza Andrade, S/N, São Marcos, Juruti-PA, conforme Decreto nº 2.059/2012, de 3 de maio de 2012, de ato de doação de imóvel.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) é a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (Ifes) localizada no interior da Amazônia brasileira, no oeste paraense, uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e com campi localizados nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010.

Para se firmar como Instituição que pretende "Ser referência na produção e difusão do conhecimento científico, tecnológico e interdisciplinar para contribuir com o desenvolvimento regional sustentável por meio da formação de cidadãos" e galgar o status de excelência acadêmica regional e nacional, a Ufopa se dispõe a valorizar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a interdisciplinaridade e a interculturalidade na formação de cidadãos e na construção de uma sociedade justa, democrática e crítica para defesa da qualidade de vida e do desenvolvimento da Amazônia, sob a luz dos seguintes valores:

- Democracia e Pluralismo - Uma instituição que assegura o resultado que vem da reflexão de suas diversas categorias e que aceita os pontos de vista e de modos diferentes de tratar o real, a convivência entre contrários e diferentes, a polêmica e o diálogo como exercícios da crítica.
- Inclusão - Uma instituição comprometida com a garantia do acesso de todos à educação superior.
- Compromisso Ambiental - Uma instituição cujas ações respeitam o meio ambiente e as políticas públicas e sociais que tenham como principais objetivos a sustentabilidade ambiental e humana.
- Ética - Uma instituição orientada para a responsabilidade ética, transparência social e ambiental.
- Autonomia - Uma instituição capaz de decidir sobre seus próprios rumos dentro de suas competências.

A Missão informa o propósito fundamental de uma organização, ou seja, expressa claramente a razão de sua existência. Criada pela Lei nº 12.085/2009 com o objetivo de ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover extensão universitária, a Ufopa tem definido em seu Estatuto, como finalidade precípua, a educação superior voltada à produção de conhecimento científico, artístico e tecnológico, integrado no ensino, na pesquisa e na extensão, tendo em vista o pleno desenvolvimento do ser humano, a formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados em iniciativas que promovam o desenvolvimento da sociedade.

A Ufopa tem como missão: Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia.

Para que a missão e a visão da IES seja conseguida existem 4 dimensões:

Resultados Institucionais: essa dimensão busca entregar os resultados à sociedade e aos alunos a quem a Universidade serve.

Processos Internos: essa dimensão tem por objetivo garantir o resultado institucional. Para isso é necessário criar ou melhorar os processos operacionais internos (rotinas administrativas) da Ufopa.

Aprendizagem e Crescimento: para que se tenha o conjunto de processos alinhados em busca do resultado desejado, é necessário desenvolver competências na equipe e prover a infraestrutura de apoio necessária.

Orçamento: essa dimensão diz respeito aos recursos orçamentários necessários à execução dos objetivos estratégicos.

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

O curso de Bacharelado em Agronomia está localizado no Campus Universitário de Juruti da Universidade Federal do Oeste do Pará (CJUR/UFOPA), e conta com a

colaboração do Instituto de Biodiversidade e Florestas (IBEF), situado na sede da UFOPA, no município de Santarém, Estado do Pará. O município de Juruti - PA localiza-se na mesorregião do Baixo Amazonas no centro geográfico da Amazônia brasileira, a qual compreende: 60% do território nacional; um terço das florestas tropicais; e local que comporta, aproximadamente, 50% da biodiversidade do planeta. A magnitude e diversidade de suas riquezas naturais são características únicas deste Bioma, abrigando cerca de 15% da água doce não congelada do planeta e 80% da água disponível no território brasileiro. Possui meio bilhão de hectares de solos com aptidão agrícola e um subsolo com gigantescas reservas de minérios (ferro, bauxita, ouro, cassiterita, entre outros). No cenário econômico atual, com a necessidade de produção e geração de capital cada vez maior, surge um grande desafio a nível mundial, que é explorar os recursos naturais sem, contudo, causar prejuízos ao meio ambiente. Nessa conjuntura, o município de Juruti - PA está inserido na frondosa Floresta Amazônica, que é um grande atrativo para o Brasil e para outros países, do ponto de vista ambiental. A oportunidade de explorar de forma sustentável os recursos hídricos e a biodiversidade da Amazônia coloca em pauta não só a questão da sustentabilidade, mas também várias outras importantes temáticas como: i) a grande desigualdade social; ii) a miséria em sociedades falidas; e iii) os conflitos sociais causados por uma complexa interação de políticas econômicas baseadas no atual modelo de rápido crescimento econômico e tecnológico acarretado, principalmente, pela exploração de recursos naturais.

Além disso, o município de Juruti - PA, está localizado de forma estratégica na microrregião de Óbidos, fazendo fronteira ao Norte com os municípios de Oriximiná e

Óbidos, a Leste com Santarém, ao Sul com Aveiro e a Oeste com Parintins, Nhamundá e Faro. No município em questão já existiram importantes ciclos econômicos, como os da extração da Juta e do Pau-rosa, que não o conduziram a um

desenvolvimento estável e duradouro. Atualmente a economia agrícola se concentra, principalmente, nas lavouras temporárias em terra firme e na várzea, destacando-se o cultivo da mandioca, seguido por melancia e cana-de-açúcar. A pesca, o extrativismo vegetal e, mais recentemente, a pecuária, o comércio e os serviços de pequeno porte (portuários, mercearias, alimentação) são outras atividades presentes no território, que visam a subsistência e o mercado local. Em 2007 Juruti concentrava cerca de 33.775 habitantes. Apenas três anos depois, com o início da exploração de bauxita, esse número saltou para 47.086 pessoas, um crescimento impactante de 39%. Se comparado com o início do ano de 2000, o aumento da população foi de 51% em uma década (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, 2011). A exploração de minérios tem ajudado na economia local na última década. Entretanto, esta atividade depende de um recurso natural finito, com previsão de exploração pelos próximos 70 anos.

Neste contexto e em função da vocação regional para agricultura, da demanda populacional pela produção de alimentos e da necessidade de formação e qualificação técnica de profissionais com nível superior, justifica-se a criação e implementação pela UFOPA do Curso de Agronomia no município de Juruti. Firmando assim, um compromisso para o desenvolvimento regional dentro dos preceitos de sustentabilidade, nas diversas áreas em que o profissional atuará. Dentre as peculiaridades regionais e locais, o curso estabelece ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e de atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios: i) O respeito à fauna e à flora; ii) A conservação e recuperação da qualidade do solo, do ar e da água; iii) O uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente; iv) O emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo; e v) O atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício das atividades profissionais (Resolução CNE/CES Nº 01, de 02 de fevereiro de 2006).

O Curso de Agronomia da UFOPA - Campus Juruti, foi concebido para formar Engenheiros Agrônomos para desempenhar as atividades profissionais previstas na Resolução 218, de 29/06/1973, do COFEA: manejo e exploração de culturas de cereais, oleícolas, frutíferas, ornamentais, oleaginosas, estimulantes e forrageiras; produção de sementes e mudas; doenças e pragas das plantas cultivadas; paisagismo; parques e jardins; silvicultura; composição, toxicidade e aplicação de fungicidas, herbicidas e inseticidas; controle integrado de doenças de plantas, plantas daninhas e pragas; classificação e levantamento de solos; química e fertilidade do solo, fertilizantes e corretivos; manejo e conservação do solo, de bacias hidrográficas e de recursos naturais renováveis; controle de poluição na agricultura; economia e crédito rural; planejamento e administração de propriedades agrícolas e extensão rural; mecanização e implementos agrícolas; irrigação e drenagem; pequenas barragens de terra; construção rurais; tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem animal e vegetal; beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas; criação de animais domésticos; nutrição e alimentação animal; pastagem; melhoramento vegetal; melhoramento animal.

Assim, o curso de Bacharelado em Agronomia da UFOPA tem como objetivo formar agrônomos com capacidade técnico-científica e responsabilidade social, aptos a promover, orientar e administrar a utilização e a otimização dos diversos fatores que compõem os sistemas de produção, transformação e comercialização, em consonância com os preceitos de proteção ambiental, além de planejar, pesquisar e aplicar técnicas, métodos e processos adequados à solução de problemas e à promoção do desenvolvimento sustentável; inclusive na agricultura familiar, modelo regional predominante, sendo capazes de orientar e solucionar problemas levando em consideração o interesse econômico-social-ambiental, também no contexto amazônico, onde a sustentabilidade do sistema de produção deverá ser prioritária.

uma característica peculiar que se pretende construir no profissional dessa área, egresso da UFOPA, é habilitá-lo a interagir com a questão socioeconômica e ambiental nas diversas regiões do Brasil, e em especial na Região Amazônica, em virtude das suas características peculiares. Essas iniciativas podem favorecer a capacitação de lideranças comunitárias da mesorregião do Baixo Amazonas, uma vez que esses egressos difundirão conhecimentos técnicos e científicos sendo replicadores de informações capazes de qualificar a atuação em suas respectivas comunidades de origem.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Os primeiros movimentos para a criação de cursos de nível superior em Santarém ocorreram desde a segunda metade da década de 1960, mas foi no período de 1971 a 1973 que a Universidade Federal do Pará (UFPA), por meio de seu Núcleo de Educação, criado em 14 de outubro de 1970 (Resolução nº 39/1970 - Consepe/UFPA), ofertou cursos de Licenciatura Curta para professores da rede básica de ensino, utilizando para tanto as instalações do Colégio Estadual Professor Álvaro Adolfo da Silveira.

Novas turmas de Licenciatura Curta e turmas de complementação de estudos para os professores que fizeram esses cursos foram realizadas no período de 1981 a 1983. Neste mesmo ano foi firmado um convênio entre a UFPA e a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) que possibilitou o início do curso de Licenciatura

Plena em Pedagogia. A partir das atividades deste curso, o Campus de Santarém passou a funcionar na Escola Municipal Everaldo de Souza Martins, cedida à UFPA pela Prefeitura Municipal de Santarém, onde atualmente é o Campus Rondon da UFOPA. Em 1986, a UFPA implementou o Projeto de Interiorização, tendo como eixos: (I) a formação e a capacitação de professores de 1º e 2º graus; (II) o resgate e a preservação do patrimônio artístico e cultural; e (III) a realização de pesquisas aplicadas à região. A perspectiva era transformar os campi criados em universidades. Em 2000, foi elaborado um projeto de transformação do Campus da UFPA em

Santarém no Centro Universitário Federal do Tapajós, como estratégia para a criação posterior da Universidade Federal do Tapajós. Aliada a essas ações de expansão do ensino superior pela UFPA, a transformação da Faculdade de Ciências Agrárias do Pará (FCAP) na Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), em 2002, possibilitou a implantação da Unidade Descentralizada em Santarém (UFRA/Polo Tapajós) e a oferta da primeira turma do curso de Engenharia Florestal em Santarém (2003), ampliando as opções de cursos no Oeste paraense.

O Ministério da Educação e Cultura instituiu a Comissão de Implantação da UFOPA, por meio da Portaria nº 410/2008, com a finalidade de realizar

estudos e atividades para o planejamento institucional, a organização da estrutura acadêmica e curricular, administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças,

visando atender aos objetivos previstos no PL nº 2.879/2008. No dia 4 de julho de 2008, o Ministro da Educação instalou a comissão e empossou como presidente, o Professor Doutor José Seixas Lourenço. Nessa mesma data foi instituído o Conselho Consultivo da Comissão de Implantação da Nova Universidade, integrado pelo Governo do Estado do Pará (Vice-Governador), pela Secretaria de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia (Sedect), pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Pará (Fapespa), pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc-PA), pela Secretaria de Pesca e Aquicultura (SEPAQ), pelo SIDS, pelo Instituto de Desenvolvimento Florestal (Ideflor), pela Sudam, pelo Banco da Amazônia (Basa), pela UFPA, pela UFRA e pela Prefeitura Municipal de Santarém.

A criação da UFOPA, pela lei nº 12.085 de 05 de novembro de 2009, fez parte do programa de expansão das universidades federais e é fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFPA, instituição tutora da nova universidade e que foi assinado em 2008.

A UFOPA nasce num contexto político e educacional direcionado pelo estreitamento das políticas de expansão e organização do ensino superior com as diretrizes internacionais ditadas pelo Unesco (1998) e contidas na Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI: visão e ação, dentre elas, o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) que tinha como objetivo primeiro a ampliação do acesso e da permanência de maior número de estudantes na educação superior, primando pela qualidade dos cursos e pelo melhor aproveitamento das estruturas físicas e dos recursos humanos já disponíveis.

Assim, a criação de uma nova universidade no interior da Amazônia foi motivada por vários fatores, dentre eles a relevância da

expansão e do acesso ao ensino superior, a inclusão social e o aumento dos investimentos em ciência e tecnologia. Fatores que pudessem garantir a formação de recursos humanos de alto nível e profissionais qualificados capazes de contribuir com a solução dos grandes desafios colocados ao país em relação à Amazônia, como a defesa da diversidade étnico-racial e dos seus recursos naturais. Deste modo, a UFOPA nasce com a missão de produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia e com a visão de ser referência na formação interdisciplinar para integrar sociedade, natureza e desenvolvimento.

A UFOPA é a primeira Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) localizada no interior da Amazônia brasileira, sendo uma universidade multicampi, com sede na cidade de Santarém e campi nos municípios de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná, conforme Parecer CNE/CES nº 204/2010. Sua área de abrangência é composta por 20 municípios do estado do Pará, cuja extensão territorial é de 512.616 Km², o que corresponde a 41% do território de Estado com uma população de 912.006 habitantes.

A interdisciplinaridade e a interculturalidade orientam a atuação e a integração das diversas áreas do conhecimento desenvolvidas na Ufopa, viabilizando a flexibilidade curricular. A sinergia entre os programas e os projetos de ensino de graduação, pós-graduação e inovação tecnológica, por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, busca contribuir para a promoção e a garantia da cidadania e do desenvolvimento sustentável da região amazônica e do Brasil.

As diversas áreas de atuação acadêmica e pedagógica da Ufopa vão desde as ciências da educação, sociais, exatas e agrárias até as ciências biológicas e da saúde e objetivam valorizar a vocação regional e as especificidades de sua abrangência geográfica. Na Instituição, são ofertados cursos presenciais de nível superior em bacharelado e licenciatura, cursos de especialização lato sensu, cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Pretende-se ainda expandir essa atuação por meio da Educação a Distância (EaD), com oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, de forma a garantir a inclusão social.

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Denominação do Curso: bacharelado em Agronomia

8. Indicar a modalidade de oferta.

Modalidade: Presencial

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

O Curso é ofertado na Rua Vereador José de Souza Andrade, S/N, Bairro São Marcos, no município de Juruti-PA, CEO 68.170-000

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

No PPC do curso consta também o sistema de avaliação do Projeto do curso que terá uma avaliação compreendida com um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica permanente. Neste sentido é necessário criar mecanismos para rever periodicamente os instrumentos e procedimentos de avaliação, de modo a ajustá-los aos diferentes contextos e situações que se apresentam no cenário da educação superior e torná-los elementos balizadores da qualidade que se deseja para a graduação. As metodologias e critérios de avaliação institucional permitirão diagnosticar se as metas e os objetivos do curso estão sendo alcançados, servindo de elemento para formular e planejar possíveis mudanças que se mostrarem necessárias. Para tanto, deverão ser realizadas análises anuais para avaliação do andamento do Projeto Pedagógico, assim como proposições a serem adotadas. Tais análises são realizadas nas reuniões de avaliação anuais do NDE e colegiado do curso, sendo promovidas reuniões com discentes, servidores e comunidade em geral, sempre que necessárias. A avaliação do projeto deve considerar os objetivos, habilidades, e competências previstas a partir de um diagnóstico preliminar, que será elaborada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, devendo levar em conta o processo estabelecido para implementação do projeto.

Esse processo de avaliação objetiva a promoção de tomadas de decisões com relação ao desenvolvimento do projeto de curso. Neste sentido, as questões administrativas serão orientadas para que o aspecto discente seja sempre o elemento norteador do ensino, da pesquisa e da extensão. Assim, a gestão será participativa, ressaltando-se o papel do Colegiado do curso de Bacharelado em Agronomia do CJUR na definição de políticas, diretrizes e ações, bem como da avaliação, entendida como um processo contínuo que garante a articulação entre os conteúdos e as práticas pedagógicas. O Projeto Pedagógico não tem seu valor condicionado à ideia de ser irrefutável ou imutável. Seu valor depende da capacidade de dar conta da realidade em sua constante transformação e, por isso, deve ser passível de modificações, superando limitações e incorporando novas perspectivas configuradas pelo processo de mudança da realidade.

O currículo do Curso de Agronomia está sob a responsabilidade direta do Núcleo Docente Estruturante (NDE), o qual é composto de professores do corpo docente do Curso, de acordo com a resolução 01/2010 de 17 de julho de 2010 CONAES e presidido pelo(a) coordenador(a) do Curso. O Núcleo Docente Estruturante se encarrega da constante reavaliação da composição curricular e estrutura do Curso buscando a resolução dos problemas que porventura possam surgir junto ao Conselho do CJUR.

Os representantes dos NDE fizeram reuniões (2ª Reunião) na data de 25/01/2018 para definirem quais disciplinas seriam ofertadas no próximo semestre para as turmas 2017/2 e 2018/1. Essas reuniões continuaram nas demais reuniões, como na 3ª Reunião, onde discutiram sobre a divisão da disciplina de Botânica, pois, de acordo com o professor responsável era muito conteúdo para uma disciplina apenas. Na 4ª reunião o NDE definiu a proposta das disciplinas do 1º ao 10º semestre para as turmas 2018/2. Na oitava reunião (25/04/2018) foi possível observar a reunião para discussão e adequação das atividades complementares e perfil do egresso. Durante a 9ª reunião foi possível observar a discussão a respeito do sistema de avaliação do ppc, criando assim mecanismos para diagnosticar se as metas e objetivos do curso estão sendo alcançados. Observando as atas do ND e disponibilizadas, foi possível verificar a atuação do NDE para construção, implantação e consolidação do PPC do curso.

O NDE, de acordo com a resolução nº 177/2017 cabe:

Elaborar o PPC, definindo sua concepção e fundamentos;

- Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- Fixar as diretrizes gerais dos planos de ensino dos componentes curriculares do curso e suas respectivas ementas, recomendando modificações dos planos de ensino para fins de compatibilização;
- Analisar e avaliar os planos de ensino dos componentes curriculares;
- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes do currículo;
- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- Acompanhar as atividades do corpo docente; promover e incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- Coordenar a elaboração e recomendar a aquisição de lista de títulos bibliográficos e outros materiais necessários ao curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais do curso; supervisionar as formas de avaliação e de acompanhamento do curso definidas pela UFOPA;
- Sugerir providências de ordem didática, científica e administrativa que se entendam necessárias ao desenvolvimento das atividades do curso;
- Promover o pleno desenvolvimento da matriz curricular do curso; avaliar solicitação de aproveitamento de estudos.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

Conforme análise preliminar as Diretrizes Curriculares nacionais para o curso estão sendo atendidas.

12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica

13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

De acordo com o PPC do curso a disciplina de Libras é ofertada como optativa no curso de Agronomia e tem uma carga horária Total de 40 horas.

A avaliação do projeto do curso é realizada pelo NDE e é compreendida como um processo dinâmico, que exige mediação pedagógica permanente. Essas análises são discutidas nas reuniões do NDE e colegiado do curso. Essas discussões foram possíveis serem verificadas nas atas de reuniões do NDE.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O funcionamento do curso ocorre de forma integral no período diurno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

Carga horária total do curso em horas: 4080 horas

Carga horária Total do curso em hora/aula: 4800 horas

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

Tempo mínimo para integralização: 10 semestres (5 anos).

Tempo máximo para integralização: 15 semestres (7,5 anos).

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

A professora Dayse Drielly Souza Vieira, possui doutorado, com período sanduíche em Firenze Itália e Valência-Espanha, na área de Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) no período de 20122 até 2016). Possui Mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (2010-2012) e Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC (2005-2009.2).

Foi indicada como coordenadora pro tempore do curso de Agronomia do CJUR através da Portaria Nº 16 de 23 de janeiro de 2018. Posteriormente, em 11 de junho de 2018, no processo de eleição indireta, foi indicada pelo colegiado do curso, com a participação do representante discente, representante técnico e docentes do curso, para continuar na coordenação. Em setembro de 2020, via eleição direta por meio do SIGEleições, com a participação de toda a comunidade acadêmica (técnicos, docentes e discentes do curso), a coordenadora se reelegeu para o mandato até setembro de 2022.

A professora Dayse atua na instituição desde 18 de outubro de 2017 em regime de Dedicção Exclusiva.

A professora Dayse atuou como Professor Visitante no período 2016/2017 na Faculdade Maurício de Nassau (Vitória da Conquisata/BA) com carga horária de 18 horas. em 2017 atuou como professora substituta na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), com carga horária de 40 horas.

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

(IQCD): $(5D+3M)/D+M = (5 \times 9) + (3 \times 3)/12 = 4,5$

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

São 9 doutores e 3 mestres.

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

As disciplinas de Inglês Instrumental I e inglês Instrumental II são ofertadas de forma optativas e possuem carga horária de 45 horas cada.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras é ofertada de como disciplina optativa e possui carga horária total de 45 horas.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

A IES apresentou uma lista com o número dos processos dos contratos com empresas que possuem convênios para a realização de estágios dos alunos:

- AELI LIMA SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI
- AÇÃO SOCIAL SOCIEDADE BENEFICIENTE SANTO ANTÔNIO – HOSPITAL SANTO ANTÔNIO (ALENQUER)
- AGENDA PÚBLICA – AGÊNCIA DE ANÁLISE E COOPERAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS
- ALCOA WORLD ALUMINA BRASIL
- ALEXANDRO A. MARINOS - ATHENAS CONTABILIDADE
- ALGIMI FLORESTAL INDÚSTRIA DE PISOS DE MADEIRAS LTDA
- AMAZONTEC AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL LTDA
- A. SOUSA DE ALMEIDA CURSOS – CENAT CURSOS E TREINAMENTOS
- "ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO MENINO JESUS- AAMJ"
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE
- ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LUTERANA DO BRASIL / UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – ULBRA – CENTRO
- B. DE F. CANAVARRO & CIA LTDA // EKILIBRE AMAZÔNIA
- B. M. ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA
- BETTER NATURE RESEARCH CENTER LTDA
- CÂMARA MUNICIPAL DE ALENQUER
- CAMPO BELO SERVIÇOS DE URBANISMO LTDA
- CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS
- CENTRO DE TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS DO NORDESTE - CETENE
- COLÉGIO BATISTA DE SANTARÉM – SOCIEDADE COOPERATIVA DE TRABALHO EM EDUCAÇÃO SÓSTENES PEREIRA DE BARROS
- COLÉGIO DOM AMANDO – SOCIEDADE DOS IRMÃOS DA CONGREGAÇÃO DE SANTA CRUZ
- COMÉRCIO DE ARTEFATOS CERÂMICOS MACÊDO LTDA
- CONSULTE PROJETOS AGRÍCOLAS LTDA – ME
- COOPERATIVA DA AGRICULTURA FAMILIAR DE JURUTI – COOFAJUR
- COOPERATIVA DOS PRODUTORES RURAIS DE SANTARÉM /PA - COOPRUSAN
- COOPERATIVA MISTA DA FLONA DO TAPAJÓS- COOMFLONA

-COOPERATIVA MISTA DE DESENVOLVIMENTO DO CREPURIZAO - COMIDEC
 -COOPERATIVA DOS TRABALHADORES AGROEXTRATIVISTA DO OESTE DO PARÁ – ACOSPER
 -D DE AGUIAR ALCANTARA DIAGNÓSTICOS LABORATORIAIS – CDLAB
 -DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ – DPE/PA
 -DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO PARÁ – DPE/PA
 -DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA GUAMÁ TOCANTINS – DSEI/GUATOC
 -D. F. BENTO GEOLOGIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS
 -DUTRA - SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
 -EMANUELLE UCHÔA VIEL - PROFISSIONAL LIBERAL DE NÍVEL SUPERIOR (GEÓLOGA)
 -EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA – UNIDADE DESCENTRALIZADA CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE FLORESTAS – EMBRAPA FLORESTAS
 -EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA – UNIDADE DESCENTRALIZADA EMBRAPA AMAZÔNIA ORIENTAL
 -EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA – UNIDADE DESCENTRALIZADA CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE RECURSOS GENÉTICOS E BIOTECNOLOGIA – CENARGEN
 -ENERSOL ENERGIA ALTERNATIVA EIRELI
 -ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ – ESALQ – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 -"ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO – SEPLAD (e órgãos da administração direta e entidades autarquias e fundacionais)"
 - INSTITUTO CAMPINENSE DE ENSINO SUPERIOR LTDA – UNAMA FACULDADE DA AMAZÔNIA DE SANTARÉM
 "FEDERAÇÃO DE ORGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL – FASE"
 -FJMB AGIL ENERGIA SOLAR EIRELI
 -FRIGOSAN – FRIGORÍFICO SANTARÉM LTDA
 -FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES – FUNARBE
 -FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA – FAPEU
 -FUNDAÇÃO DE AMPARO E DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA – FADESP
 -FUNDAÇÃO DE INTEGRAÇÃO AMAZÔNICA – FIAM
 -"FUNDAÇÃO ESPERANÇA (MATRIZ E FILIAIS):
 • INSTITUTO ESPERANÇA DE ENSINO SUPERIOR – IESPES;
 • CENTRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ESPERANÇA – CEPES;
 • CLÍNICA ESPERANÇA."
 -GEOVANNA RENATA SANTOS MORAES - PROFISSIONAL LIBERAL DE ENSINO SUPERIOR (GEÓLOGA)
 -G. GELLER CONSULTORIA E INVESTIMENTOS LTDA
 -GREEN HOUSE AMAZONIA LTDA EPP
 -GST - EVOLUÇÃO
 -HOSPITAL REGIONAL DO BAIXO AMAZONAS DO PARÁ – HRBA – DR. WALDEMAR PENNA / PRÓ-SAÚDE ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E///// HOSPITALAR
 -INSTITUTO DO HOMEM E MEIO AMBIENTE DA AMAZÔNIA - IMAZON
 -INSTITUTO EVANDRO CHAGAS
 -INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO- CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – IFPA
 -INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO- CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ – IFPA – CAMPUS DE SANTARÉM
 -INSTITUTO JURUTI SUSTENTÁVEL – IJUS
 -INSTITUTO PANAMERICANO DE GESTÃO – IPG
 -ISMAEL BASILIO DA SILVA - BAROVI CONSULTORIA - ME
 -JBM SERVIÇOS DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE LTDA
 -JOSÉ MEIRELES PAIVA – PROFISSIONAL LIBERAL DE NÍVEL SUPERIOR (GEÓLOGO)
 -JOSÉ NONATO DOS SANTOS GUIMARÃES – PROFISSIONAL LIBERAL DE NÍVEL SUPERIOR (ENGENHEIRO FLORESTAL)
 -JORNADA EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA LTDA
 -JUSTIÇA FEDERAL – SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARÁ
 -MADECON ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES EIRELI
 -MANOEL MALHEIROS TOURINHO – PROFISSIONAL LIBERAL DE NÍVEL SUPERIOR (ENGENHEIRO AGRÔNOMO)
 -MAGDA TAYANE ABRAAO DE BRITO – MT CONSULTORIA
 -MARIANA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO PIRES- SOB A DENOMINAÇÃO DE "DM MAKEUP"
 -MELO DE FARIAS IMÓVEIS LTDA - ME
 -M DA S ANDRADE COMERCIO E SERVICOS
 -M. GARCIA & CARDOSO LTDA
 -MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARÁ – MP/PA
 -MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL – MPF / PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO PARÁ
 -MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO – PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO
 -MOITA PESSOA SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA
 -MORENO SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA
 -M.S.A. SERVIÇOS E COMÉRCIO – ME / ERNELISON ANGLY DA SILVA SANTOS
 -MOV SERVIÇOS LTDA
 -OPEN UP SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E MARKETING LTDA
 -PASTORAL DO MENOR - OBRAS SOCIAIS DA DIOCESE DE SANTARÉM
 -PECIM & PAIVA LTDA
 -PETROLEO SABBA
 -PIRES E ALVES COMÉRCIO LTDA
 -PLANTO EMPREENDEIMENTOS E ELABORAÇÃO DE PROJETOS DO AGRONEGÓCIO LTDA
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE BELTERRA
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE JURUTI, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE.
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE MOJÚÍ DOS CAMPOS
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE ÓBIDOS
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTARÉM
 -PREFEITURA MUNICIPAL DE TERRA SANTA
 -PROCURADORIA GERAL DO ESTADO DO PARÁ – PGE/PA
 -RAINHA DA SUCATA STM / THIAGO R. ALVES EIRELIS
 -R. BRANCO ENGENHARIA LTDA
 -RONALDO FRANCISCO DE LIMA. PROFISSIONAL LIBERAL DE NÍVEL SUPERIOR (VETERINÁRIA)
 -RONDOBEL SERVIÇOS FLORESTAIS EIRELI
 -SANTOS & ARAÚJO SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA
 -SAP BRASIL LTDA.
 -SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO PARÁ, ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – COEP, REDE DE ESCOLAS DE EDUCAÇÃO TÉCNICA E -ESCOLA DE ENSINO TÉCNICO DO ESTADO DO PARÁ – UNIDADE SANTARÉM (EETEP-SANTARÉM)

-SERABI MINERACAO S.A
 -SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO – SESC/AR/PA – PARÁ
 -SINDICATO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS RURAIS DE SANTARÉM - STTR/STM
 -"SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO E INTEGRAÇÃO HUMANA DO BRASIL LTDA - SEIHB."
 -SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE / UNIVERSIDADE DE UBERABA – UNIUBE
 -SOCIEDADE PARA A PESQUISA E PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE – SAPOPEMA
 -STM TRANSPORTES EIRELI - EPP
 -TAPAJÓS SOLUÇÕES AMBIENTAIS (E SALDANHA CORREA LTDA)
 -TERRAPLENA LTDA
 -U&M MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A
 -UNIRIOS RODOFLUVIAL E LOGÍSTICA LTDA
 -UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ – UEPA
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS – UFGD
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM / FUA
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA
 -UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA – UFV
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS - UFT
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI – UFVJM
 -UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ – UNIFESSPA
 -VIA MARCONI VEÍCULOS LTDA
 -W B CHAGAS ENGENHARIA EIRELI
 -ZERO IMPACT BRAZIL LTDA

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

A UFOPA em setembro de 2018 instituiu a primeira versão do Programa de Acompanhamento de Egressos Diplomados nos cursos de Graduação. Este programa visa acompanhar os egressos da IES, conhecendo a alocação deste no mercado de trabalho e identificar a adequação do curso ao exercício profissional. Como estas informações poderá ser ofertados cursos e formação continuada, mantendo a relação egresso/instituição.

O acompanhamento dos egressos tem como pontos norteadores a avaliação da instituição e do curso, expectativas quanto à formação continuada e a correlação do curso com o exercício profissional. O projeto constitui uma ferramenta de coleta de dados e informações para subsidiar a instituição. A coleta de dados será realizada por meio de questionário eletrônico disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) aos egressos dos cursos de graduação.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

O curso foi autorizado por meio da Portaria MEC/SERES nº 974, de 08/09/2017, publicada no DOU de 11/09/2017.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Por dispensa

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Número de vagas autorizadas: 40 vagas

Número de vagas ociosas anulamente:

2017 - 5 vagas ociosas

2018 - 7 vagas ociosas

2019 - 9 vagas ociosas

2020 - 6 vagas ociosas

2021 - 4 vagas ociosas

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica, pois no último Enade não tinham turma ingressantes e nem concluintes.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

O tempo médio de permanência do corpo docente no curso é de 46,6 meses

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Total de alunos ingressantes:

2017: 40 ingressantes

2018: 36 ingressantes

2019: 37 ingressantes

2020: 38 ingressantes

2021: 37 ingressantes

Totalizando 188 ingressantes

Atualmente existem 169 discentes matriculados, nenhum discente estrangeiro.

Total de alunos participantes em projetos de Extensão

2017: 0 discentes

2018: 6 discentes

2019: 8 discentes

2020: 3 discentes

2021: 43 discentes

Total de alunos participantes em projetos de Pesquisa

2017: 0 discentes

2018: 3 discentes

2019: 7 discentes

2020: 2 discentes

2021: 9 discentes

Total de alunos participantes em projetos internos e externos com fomento:

2017: 0 discentes

2018: 3 discentes

2019: 5 discentes

2020: 2 discentes

2021: 12 discentes

TCCI:

2017: 0 discentes

2018: 0 discentes

2019: 0 discentes

2020: 0 discentes

2021: 25 discentes - porém deverão realizar a disciplina de TCCII no segundo semestre de 2022.

Estágio Supervisionado I: 8 discentes

Estágio Supervisionado II: 7 discentes

Alunos Concluintes: Não existem alunos concluintes no primeiro semestre de 2022.

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**3,79**

1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme análise do PDI e durante reuniões com o corpo docente e discente, além da coordenação de curso e NDE foi possível avaliar a importância das políticas de ensino, pesquisa e extensão para a IES e para o Curso de Agronomia que estão implantadas e voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso. Porém, o campus de Juruti não apresenta um coordenação de pesquisa e extensão. Os projetos são selecionados por um comitê local, baseados em editais, e os dados dos selecionados são encaminhados para a reitoria, na cidade de Santarém/PA. Baseando nos relatórios de pesquisa e extensão disponibilizados pela instituição e assinados pela coordenação do curso foi possível verificar uma baixa ocorrência de participação em projetos de pesquisa e extensão.

1.2. Objetivos do curso.

4

Justificativa para conceito 4: Conforme o projeto pedagógico do curso e durante as reuniões com o corpo docente e discente observou-se que os objetivos do curso estão implementados. Há o envolvimento do corpo docente e NDE com a construção e adequação do PPC do curso, assim as atividades desenvolvidas buscam considerar as unidades curriculares, o contexto educacional e as características locais e regionais, que neste caso são voltadas para pequenos agricultores. Alguns componentes curriculares ainda não tem professores no Campus Juruti, assim, são supridos com a vinda de professores de outros Campus ou do Campus Sede (Santarém/PA, onde as disciplinas ocorrem de forma condensada (no ppc do curso de atas do NDE chamam de disciplinas bloqueadas). Devido a falta de estruturas de laboratórios as aulas práticas muita vezes ocorrem no Campo realizando assim atividades teóricas e práticas e em projetos de extensão. Foi possível verificar que os experimentos de TCC e a extensão são voltadas para culturas regionais, entretanto, não foi observado durante a avaliação in loco virtual a existência de práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

1.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Conforme o PPC do curso, pretende-se ter um profissional habilitado a interagir com a questão socioeconômica e ambiental nas diversas regiões do Brasil, e em especial na Região Amazônica, em virtude das suas características peculiares. Essas iniciativas podem favorecer a capacitação de lideranças comunitárias da mesorregião do Baixo Amazonas, uma vez que esses egressos difundirão conhecimentos técnicos e científicos sendo replicadores de informações capazes de qualificar a atuação em suas respectivas comunidades de origem através dos projetos de extensão. Ao observar o PPC do curso nota-se que está em acordo com a DCN de agronomia conforme segue o artigo 6º RESOLUÇÃO Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2006, onde diz que cursos deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades: a) projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade; b) realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente; c) atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos

processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais; d) produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários; e) participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio; f) exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão; g) enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes. Para isto o PPC do curso contempla atividades para cumprimento do art 5º da Resolução nº 1/2006 pois possibilita ao formando embasamento para desenvolvimento no seguintes setores: manejo e exploração de culturas de cereais, oleícolas, frutíferas, ornamentais, oleaginosas, estimulantes e forrageiras; produção de sementes e mudas; doenças e pragas das plantas cultivadas; paisagismo; parques e jardins; silvicultura; composição, toxicidade e aplicação de fungicidas, herbicidas e inseticidas; controle integrado de doenças de plantas, plantas daninhas e pragas; classificação e levantamento de solos; química e fertilidade do solo, fertilizantes e corretivos; manejo e conservação do solo, de bacias hidrográficas e de recursos naturais renováveis; controle de poluição na agricultura; economia e crédito rural; planejamento e administração de propriedades agrícolas e extensão rural; mecanização e implementos agrícolas; irrigação e drenagem; pequenas barragens de terra; construções rurais; tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem animal e vegetal; beneficiamento e armazenamento de produtos agrícolas; criação de animais domésticos; nutrição e alimentação animal; pastagem; melhoramento vegetal; melhoramento animal.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

Justificativa para conceito 4: A estrutura curricular é organizada em 10 semestres, sendo distribuídos em 3150 horas em disciplinas obrigatórias, 180 horas são em disciplinas optativas como por exemplo Libras (Conforme preceitua o decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005) e mais 18 disciplinas, todas com carga horária de 45 horas cada uma, que ocorrem do 6º ao 9º Período. São 180 horas de estágio supervisionado realizadas no 10 período, sendo realizados dois estágios supervisionados, cada um com 90 horas. Mais 100 horas de atividades complementares, 60 horas de Trabalho de conclusão de curso (TCC I e TCC II) e mais 410 horas de extensão universitária. Ao total o discente cumpre uma carga horário total de 4080 horas, sendo 2805 horas de carga horária teórica e 1275 horas de carga horária prática. As aulas práticas ocorrem em laboratório, em condições de campo e em visitas técnicas. As disciplinas ofertadas tem carga horária variando de 45 horas até 75 horas, exceto TCC I e II que tem carga horária de 30 horas cada e Estágio Supervisionado I e II com 90 horas. Porém não fica explicito claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e a ocorrência das disciplinas. Como é notado em atas do NDE, foram definidas as primeiras disciplinas baseadas na disponibilidade de professores para lecionar o conteúdo. Em relação a interdisciplinaridade, os conteúdos dos componentes curriculares se inter-relacionam na disposição das unidades curriculares e articulando-se entre teórica e prática. os discentes da UFOPA tem a possibilidade de se tornar monitor de uma disciplina já cursada por eles previamente. A monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem em dos alunos monitorados. Além disso, a monitoria promove a cooperação mútua entre discente e docente, além de possibilitar ao estudante uma vivência mais aproximada com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. Os alunos podem ser monitores bolsistas ou voluntários, sendo que a seleção ocorre por meio de editais publicados pela PROEN. As bolsas ofertadas pela Universidade visam apoiar e incentivar ao desenvolvimento dessas atividades. Outro ponto que merece ser ressaltado são os atendimentos educacionais especializados aos discentes incluídos nos grupos de ações afirmativas - pessoas com deficiência (PCDs), indígenas e quilombolas - previstos na Resolução Nº 200 de 08 de junho de 2017. Com base nessa resolução, a UFOPA visa desenvolver ações que promovam a igualdade étnico-racial e o enfrentamento ao racismo, além de realizar o acompanhamento da evasão, abandono e permanência desses discentes, bem como outras ações. No curso de Agronomia do CJUR, a coordenação do curso e a secretária acadêmica promovem ações, a exemplo de reuniões periódicas (com os discentes ou em colegiado) e acompanhamento do rendimento dos discentes junto aos docentes, a fim de evitar a evasão e promover um bom desenvolvimento dos discentes pertencentes a tais grupos. Durante a visita in loco virtual não foram encontradas evidências da utilização de elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares. 3

Justificativa para conceito 3: Conforme PPC a organização curricular do curso de agronomia da UFOPA - Juruti está pautada nos princípios filosóficos, legais e pedagógicos que embasam o projeto pedagógico do curso, observando o Parecer CNE/NES nº 306/2004, que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para o curso de agronomia. Busca em seu conjunto atender não só o perfil do formando, como também, desenvolver competências e habilidades nos alunos e procurar garantir a coexistência entre teoria e prática, capacitando o profissional a adaptar-se às novas situações. Os conteúdos curriculares revelam inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo perspectivas históricas e contextualizada relacionando com os aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. Foi possível verificar na reunião com discente e docentes, foi possível verificar que os docentes adequam a metodologia de ensino ao perfil das turmas, e também existe o programa de monitoria. Nas atas do NDE e análise do PPC é possível verificar a adequação das cargas horárias e da bibliografia. As disciplinas de antropologia e Sociologia Rural e Sociedade, Natureza e Desenvolvimento permitem os estudos do conteúdo das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, como preconiza a Resolução CNE/CP 01/2004. Nas disciplinas de Antropologia e Sociologia Rural e Legislação Agrária e Direito Ambiental são estudados conteúdos de educação em direitos humanos, conforme preconizado pela Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Porém não foi possível observar ações que diferencial o curso dentro da área profissional.

1.6. Metodologia. 4

Justificativa para conceito 4: A metodologia de ensino prevista no PPC, contempla uma sequência lógica de disciplinas teórico práticas que procuram desenvolver o espírito científico, reflexivo e crítico, promovendo a iniciação científica, como por exemplo a disciplina de TCC. A relação entre a teoria e prática tem a finalidade de fortalecer o conjunto de elementos norteadores da aquisição de conhecimentos e habilidades, necessários à concepção e a prática da profissão, tornando o profissional eclético, crítico e criativo para a solução das diversas situações requeridas em seu campo de atuação. A dinâmica de oferta de aulas práticas para cada disciplina na matriz curricular é contemplada em cada ementa de disciplina, sendo de responsabilidade do professor das mesmas e com o acompanhamento do setor pedagógico. As aulas são desenvolvidas com sala de aula invertida, aprendizagem baseada em problemas, grupos operativos, dinâmicas, apresentações escrita e oral de trabalhos acadêmicos (artigos científicos), aplicabilidade de novas tecnologias (como por exemplo aplicação de questionários e chats pelo SIGAA ou outras ferramentas), e outros assuntos que permitem aos discentes o desenvolvimento de habilidades de análise crítica e integração de conteúdos. Cabe ressaltar que durante a visita virtual às instalações observou-se a presença de diversos experimentos implantados ou em fase de implantação, que possuem os estudantes de agronomia, a maioria para apresentação na disciplina de TCC. Porém não foi possível observar que estas metodologias é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadoras dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio curricular supervisionado foi planejado baseando-se na Lei 11.788 de 2008, publicado no Diário Oficial da União - DOU em 26 de setembro de 2008; Resolução CNE/CES nº 1, de 2 de fevereiro de

2006; Resolução CNE/CES nº 3, de 2 de fevereiro de 2006; e Resolução CNE/CES Nº 4, de 2 de fevereiro de 2006. O Estágio curricular é realizado no 10º Período, e é dividido em duas etapas, o estágio curricular supervisionado I e o estágio curricular supervisionado II, ambos com 90 horas cada. Durante a reunião com a coordenação de curso, foi explicado que esta divisão em duas etapas é para estimular os discentes a ter uma maior convivência com a realidade profissional, pois os estágios poderão ser realizados em duas empresas diferentes. O estágio curricular esta implementado com discentes matriculados em Estágio Curricular I e II, no entanto, não ficou claro a interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas de estágio.

1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso de Bacharelado

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso de Bacharelado

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As atividades complementares previstas no PCC do curso de agronomia são regidas pelas Resolução Nº 01 de 06 de maio de 2020 CJUR/UFOPA e foram debatidas nas reuniões de NDE e do colegiado de curso de agronomia conforme visto nas atas da 3ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e 4ª Reunião Ordinária do Colegiado do curso de Bacharelado em Agronomia do CJUR, realizadas respectivamente nos dias 15 de abril de 2020 e 06 de maio de 2020. Os discentes deverão completar 100 horas de atividades complementares. Essas atividades são categorizadas em sete eixos: ensino; pesquisa; extensão; eventos de natureza artística, científica ou cultural; produções diversas; ações comunitárias e representação estudantil. Assim os discentes deverão cumprir as atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas à Agronomia, que contribuam na formação profissional mais ampla do discente, tais como disciplinas ou módulos cursados em outro instituto/campi ou em outras IES; Estágio não obrigatório; Excursões científicas; Iniciação à Pesquisa e/ou Extensão; Monitoria; Participação em conselhos/colegiados/comissões acadêmicas; Participação em eventos de áreas relacionadas ao curso; Programa de Educação Tutorial (PET); Vivência profissional nas áreas de fitotecnia, solos, fitossanidade, tecnologia de transformação e conservação de produtos de origem animal e vegetal, socioeconômica, agroecologia e áreas afins a Agronomia. Para contagem e validação de créditos, serão consideradas as pontuações estabelecidas na Ficha de Registro de Atividades Complementares (Apêndice I da Resolução Nº 01 de 06 de maio de 2020). As atividades previstas e que não estão previstas na referida ficha serão avaliadas pela Comissão de Atividades Complementares, pelo cômputo dos créditos para, após análise, atribuir a pontuação correspondente à atividade realizada pelo acadêmico. E ao final do curso o discente ter que ter comprovado a participação em, no mínimo dois eixos. Para o eixo Pesquisa será atribuída à carga horária de 30 horas, ao trabalho aceito para publicação ou publicado em revista científica indexada, como o acadêmico sendo primeiro autor, e de 20 horas, ao acadêmico sendo segundo autor em diante; aos resumos expandidos em eventos científicos nacionais ou internacionais e aos resumos em eventos internacionais, serão atribuídas 20 horas, ao acadêmico sendo primeiro autor, e 10 horas, ao acadêmico sendo segundo autor em diante; aos resumos simples em eventos nacionais, serão atribuídas 15 horas ao acadêmico sendo primeiro autor, e 10 horas, ao acadêmico sendo segundo autor em diante. Todos os eixos tem uma carga horária máxima estabelecida e deverão ser comprovadas com a apresentação de documentação pertinente.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 3

Justificativa para conceito 3: O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório segundo a Resolução CNE/CES nº 2 de 19 de Fevereiro de 2002, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação de Bacharelado em Agronomia. O TCC do curso de Agronomia do Campus Universitário de Juruti é dividido em duas etapas, sendo regido pela Resolução Nº 03 de 18 de fevereiro de 2019 (Anexo 7). Sendo realizados os TCC I (30 horas) e TCC II (30 horas) no 9º e 10º período respectivamente. O TCC poderá ser elaborado de forma individual ou em dupla e poderá ser na forma de monografia sendo um trabalho científico ou técnico (relato de caso). Os trabalhos serão orientados por um professor, que poderá orientar no máximo 5 trabalhos de conclusão de curso (TCC). Ao final do trabalho o discente deverá realizar uma apresentação de 20 a 30 minutos perante uma banca de 3 membros, onde o discente receberá uma nota de escala de 0 a 10, e para aprovação deverá obter no mínimo 6,0 pontos. Tanto no PPC do curso de agronomia quanto na resolução ResoluçãO Nº 01 de 30 de novembro de 2021 -NORMATIVAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - CJUR/UFOPA, não especifica sobre a divulgação do trabalho de TCC após a apresentação, se serão ou disponibilizados em bibliotecas ou armazenados na instituição.

1.12. Apoio ao discente. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme o PDI e PPC o apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, visando o bem estar do discente, dessa forma, é realizada as Semanas Acadêmicas do CJUR, visando recepcionar os novos discentes, repassar informações importantes sobre os cursos, o regimento geral e de graduação, apresentando a equipe de servidores, e promovendo momentos de interação entre docentes, discentes veteranos e calouros e servidores técnicos-administrativos. Além disto a Reitoria do UFOPA tem resoluções específicas como a RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 369, DE 9 DE DEZEMBRO DE 2021 que regulamenta os Processos Seletivos Especiais Indígena e Quilombola, para ingresso nos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará; a Resolução nº 200 de 8 de junho de 2017 estabelece as ações afirmativas e promoção Étnico-Racial. A assistência aos estudantes é prestada através da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges), como por exemplo a RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE DEZEMBRO DE 2020, que prova a Política de Acompanhamento Pedagógico e a regulamentação do Núcleo de Gestão Pedagógica, vinculado à Pró-Reitoria de Gestão Estudantil, e dos Núcleos de Acompanhamento e Apoio Pedagógico, vinculados às Unidades Acadêmicas da Universidade Federal do Oeste do Pará. Foram disponibilizados editais de assistência estudantil referentes aos anos de 2018 até 2022. Também foram disponibilizados relatórios contendo as atividades desenvolvidas durante os programas de monitoria e nivelamento. Estudantes da UFOPA e de forma especial, os discentes do curso de Bacharelado em Agronomia do Campus Universitário Juruti da UFOPA tem a oportunidade de participar do processo seletivo de mobilidade acadêmica nacional e internacional. O objetivo dos programas é possibilitar aos discentes, regularmente matriculados, participar de atividades de pesquisa, extensão e/ou cursar disciplinas em outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), ou em instituições de ensino ou pesquisa no Exterior, proporcionando o desenvolvimento acadêmico, científico, cultural e pessoal, decorrente do intercâmbio cultural e acadêmico e da ampliação de vivências e experiências.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 2

Justificativa para conceito 2: De acordo com a documentação apresentada a gestão do curso é realizada considerando apenas a autoavaliação institucional o que pôde ser evidenciado nas reuniões com a coordenadora e CPA. A CPA faz uma avaliação geral da IES sem ter uma abordagem específica para o campus de Juruti. A atual presidente da CPA relatou que a comissão passa por uma reestruturação o que foi enfatizado pela vice reitora na reunião de encerramento.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso totalmente presencial	
1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso totalmente presencial	
1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.	4
Justificativa para conceito 4: Durante a visita in loco virtual foi observado a adoção de tecnologias de informação e comunicação que estão adotadas em todo o campus, onde nas salas de aula apresentam recursos audiovisuais, como projetores e computadores em todas as salas de aula. Em uma das salas foi possível verificar a existência de um lousa interativa. Em todas as salas de aula existiam pontos de internet e o prédio conta com Wi-fi, onde os alunos podem acessar utilizando login e senha do Sigaa. No laboratório de informática existem 18 computadores todos funcionando e com acesso a rede de internet no Campus, com sistema Windows 10 instalados. Para acesso a internet utilizam o link RNP de 20 Megabytes. Nos computadores da sala de informática podem ser instalados os programas solicitados pelos docentes para realização das aulas. Através de acesso individual no Sigaa é assegurado ao discente o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora. A Biblioteca do Campus Conta com o Sistema integrado de Bibliotecas da UFOPA (Sibi), que é um órgão complementar ligado à reitoria. Os alunos podem ter acesso ao portal da biblioteca realizando a busca diretamente no Sigaa. Neste espaço (Sibi) é possível realizar a pesquisa de livros nos catálogos da biblioteca. A biblioteca também conta com um acervo virtual de 10 mil títulos, chamada de 'minha biblioteca'. Também é possível acessar o Target GedWeb que um sistema de gestão de normas e documentos regulatórios, contendo centenas de milhares de regulamentações técnicas como normas da ABNT e entidades internacionais (BSI, AFNOR, AENOR, JIS, ASME, API, IEEE, NFPA e outras). Os discentes e docentes podem ter acesso a comunidade acadêmica Federada (Cafe), que é um serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras através da integração de suas bases de dados. Essas ferramentas asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, no entanto, não foram evidenciadas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.	
1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso presencial	
1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: Não se aplica - Curso presencial	
1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.	3
Justificativa para conceito 3: Segundo relato da coordenadora e docentes do NDE o acompanhamento e a avaliação do desempenho dos discentes nos componentes curriculares são realizados periodicamente pelo NDE e Colegiado de maneira a melhorar o ensino-aprendizagem aos docentes e discentes de maneira a atender concepção do curso definida no PPC e permite o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As informações estão sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes via SIGAA, no entanto, não foram constatados mecanismos que garantam sua natureza formativa.	
1.20. Número de vagas.	4
Justificativa para conceito 4: Conforme relatórios da IES e comentários nas reuniões com dirigentes e coordenação, o número de vagas é de 40 vagas anuais tendo atualmente 169 alunos no curso. Esse número de vagas foi definido pela UFOPA considerando "as condições concretas da instituição", bem como "as deliberações resultantes das audiências públicas realizadas nos municípios de abrangência da universidade" o que caracterizam análise quantitativa e qualitativa para a definição. Com base no constatado em termos de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa, esse número de vagas está adequado.	
1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC.	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.	
1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso não é da área da saúde.	
1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS.	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso não é da área da saúde.	
1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos.	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso é de bacharelado.	

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL**3,67**

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.	5
Justificativa para conceito 5: Com base na reunião com os componentes do NDE, conferências das pastas de titulação dos docentes e regime de trabalho dos mesmos, a Comissão constatou que o Núcleo Docente Estruturante do Curso de Agronomia é constituído por cinco docentes do curso, sendo todos com titulação stricto sensu e com regime de trabalho integral. O coordenador participa como membro nato e auxilia os docentes integrantes no acompanhamento do processo de consolidação e atualização do PPC, realizando reuniões periódicas semestrais nas quais também ocorre revisão e atualização do PPC do curso além de outras atividades didáticas. Ocorre a verificação por parte do NDE do impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e há ações frequentes para adequação do PPC ao perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho. Parte dos atuais membros estão no NDE desde o último ato regulatório.	
2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
Justificativa para conceito NSA: O curso não tem disciplinas na modalidade a distância.	
2.3. Atuação do coordenador.	3

Justificativa para conceito 3: De acordo com a documentação apresentada e com a reunião com a coordenadora do curso, a mesma está há 4 anos na coordenação e vivenciou praticamente o curso desde seu início. Tem regime de dedicação exclusiva, possibilitando o atendimento da demanda da coordenação do curso de Agronomia. Na reunião com o colegiado e NDE constatou-se boa interação entre a coordenação e esses dois órgãos que se empenham para garantir que todas as ações previstas no projeto pedagógico sejam realizadas. Também verificou-se que o coordenador participa do Conselho de Campus. Foi constatado um plano de ação da coordenação para o período 2018-2020 com os indicadores de desempenho da coordenação, no entanto, não há um novo plano estabelecido desde então e sim um arquivo que traz informações na forma de campanha eleitoral denominado PROPOSTA DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO e esse não contempla indicadores de desempenho.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

Justificativa para conceito 3: A coordenadora do curso tem regime de dedicação exclusiva, possibilitando o atendimento da demanda existente. Nas reuniões com o colegiado, NDE, docentes e discentes constatou-se boa interação entre a coordenação com os mesmos. Também verificou-se que o coordenador participa do Conselho de Campus. Conforme comentado no indicador anterior existe um plano de ação da coordenação para o período 2018-2020 com os indicadores de desempenho, no entanto, não há um novo plano estabelecido desde então e sim um arquivo que traz informações na forma de campanha eleitoral denominado PROPOSTA DE GESTÃO DA COORDENAÇÃO e esse não contempla indicadores de desempenho.

2.5. Corpo docente. 5

Justificativa para conceito 5: Com base na documentação apresentada e na reunião com os docentes verificou-se que todos do corpo docente são de dedicação exclusiva a IES e a maioria com doutorado, sendo 9 doutores e 3 mestres. Ficou elucidado que os docentes estimulam os alunos ao raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Existem grupos de estudo ou de pesquisa com trabalhos de TCC ou iniciação científica que geram publicações principalmente em forma de resumos em eventos. Vale destacar o bom nível de satisfação com os professores manifestado pelo alunos durante a reunião com os mesmos.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

Justificativa para conceito 4: São 12 docentes do curso, sendo nove doutores e dois mestres, sendo todos em regime de dedicação exclusiva. Considerando a titulação e dedicação dos docentes, assim como a documentação apresentada e relatos na reunião com eles, ficou evidente que há atendimento da demanda existente incluindo planejamento das atividades, atendimento aos discentes, participação no colegiado e NDE, bem como preparo e correção das avaliações de aprendizagem. Todos os professores possuem documentação sobre as atividades em registros individuais de atividade docente, no entanto, não há evidências de que essa documentação é utilizada no planejamento e gestão para melhoria contínua.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. 3

Justificativa para conceito 3: Com base no relato da IES, no currículo lattes e reunião com os docentes, constatou-se que alguns docentes tem alguma experiência profissional fora da docência em atividade correlata as disciplinas que ministram no curso. Os demais não tem experiência no mundo do trabalho. Com base nessa constatação a comissão acredita que em geral o corpo docente tem experiência profissional suficiente para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada nas unidades curriculares em relação ao fazer profissional e atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática.

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso em avaliação é de bacharelado.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 4

Justificativa para conceito 4: Com base nos dados apresentados, no currículo lattes e na reunião com os docentes constatou-se que a maioria dos docentes tem muito boa experiência na atuação no ensino superior. Essa experiência dos mesmos aliada as ações de ensino, pesquisa e extensão que estão sendo desenvolvidas, caracterizaram a promoção ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, como artigos científicos, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, já que os docentes tem acesso a informações de acompanhamento do desempenho dos alunos, através dos quais é possível identificar dificuldades e com isto, planejar melhorias para a prática docente.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente. 3

Justificativa para conceito 3: Nos documentos apresentados (Regulamento, portarias e atas) e na reunião com o colegiado a comissão constatou que o mesmo está institucionalizado com representatividade dos segmentos e funcionando adequadamente dentro das prerrogativas e atividades que deve desenvolver em relação ao curso. A atas demonstram que as reuniões estão ocorrendo periodicamente e constam o fluxo a ser seguido no encaminhamento das decisões. No entanto, não foi evidenciado um sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: O curso é presencial.

2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 3

Justificativa para conceito 3: Ao analisar as documentações disponibilizadas quanto a publicação produzida chegou-se a seguinte disposição: 2 docentes não possuem nenhuma produções nos últimos 3 anos; 3 docentes possuem pelo menos 1 produções nos últimos 3 anos; 2 docentes possuem pelo menos 4 produções nos últimos 3 anos; 1 docente possui pelo menos 7 produções nos últimos 3 anos; 4 docentes possuem pelo menos 9 produções nos últimos 3 anos; Considerando 12 docentes tem-se 7 discentes com no mínimo 4 produções nos últimos 3 anos, o que corresponde a 58,33% dos docentes.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

3,63

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3: Na instituição há um espaço disponível para os docentes com 50 m², com 15 gabinetes/espços individuais com cadeira giratória e computadores de mesa e um impressora, atendendo todos os professores da instituição, inclusive do curso de engenharia de Minas. Neste espaço é possível desenvolva as atividades acadêmicas como o planejamento didático-pedagógico, porém não garantem privacidade para atendimento a discentes e orientados. Neste espaço também existe um pequeno espaço com cadeiras para descanso dos docentes.

3.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 4

Justificativa para conceito 4: O espaço de trabalho par ao coordenador é compartilhado com o coordenador do Curso Superior em Engenharia de Minas. Possui neste espaço equipamentos adequados como mesa, cadeiras, computadores e impressora, atendendo assim as necessidades institucionais. Neste espaço que são realizadas os atendimentos a docentes, discentes e membros da sociedade. Os coordenadores revezam o horário de atendimento de maneira a garantir atendimento privativo.

3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4: Conforme relatado em item anterior, na instituição há um espaço disponível para os docentes com 50 m², com 15 gabinetes/espços individuais com cadeira giratória e computadores de mesa e um impressora, atendendo todos os professores da instituição, inclusive do curso de engenharia de Minas. Neste espaço há recursos de tecnologias da informação e comunicação, e também existe uma pequena área com cadeiras para descanso e integração dos docentes.

3.4. Salas de aula. 3

Justificativa para conceito 3: As salas de aulas possuem tamanhos entre 48 m² e 60 m², sendo 6 salas ao total, com 35 ou 45 carteiras escolares. Nestas salas foi possível verificar durante a visita in loco virtual a presença de quadro branco, computadores desktop para o professor com acesso a internet e central de ar, data-show já instalados. As salas de aulas também possuem pontos de internet cabeada e sinal de wi-fi caso os discentes necessitem acessar. Em uma das salas existe um lousa interativa.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 4

Justificativa para conceito 4: Existe um laboratório de informática para a realização de aulas e utilização pelos discentes. No laboratório tem um técnico de informática e um monitor responsáveis pela manutenção e controle de acesso. Neste espaço de 60 m² possuem 18 computadores, sendo que são ofertadas 40 vagas, todos com acesso a internet e com a presença de Windows 7 e 10, além de Autocad 2018 e 2021 (licença estudantil); Deswik.CAD 2019 e 2021; Autodesk REVIT 2021 (estudantil); Office 2016 (word, excel, Power Point, Publisher). Caso o professor necessite de algum programa específico poderá solicitar a equipe responsável. O acesso à internet no campus é realizada pelo link RNP de 20 Megabytes através do provedor Local Orixinet. Vale ressaltar que neste espaço também existe uma quadro branco e datashow, para utilização durante as aulas.

3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 4

Justificativa para conceito 4: Em visita in loco virtual a biblioteca foi possível verificar a existência dos espaço físico e de alguns livros no acervo. O acervo esta todo informatizado, catalogado e tombado. Assim, caso o estudante queira consultar a localização do livro basta acessar o sistema da biblioteca através do Sigaa, onde pode garantir a consulta, empréstimo, renovação e reserva dos exemplares. Existem computadores no local para esta consulta. No relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares emitida pelo NDE consta que existem 236 títulos disponíveis e 1225 exemplares par atender o curso, sem especificar se esses títulos pertencem a bibliografia básica ou complementar. Porém durante a visita foi solicitado para vermos três títulos da bibliografia básica, porém dois dos títulos não tinham na UFOPA e um dos títulos estava na biblioteca do Campus em Santarém, distante 5 horas de barco, mas que poderia ser solicitado o empréstimo. Neste mesmo relatório do NDE e considerando a gama de periódicos e a qualidade de publicações disponíveis online gratuitamente, p NDE considera que neste momento não existe a necessidade de assinatura de periódicos impressos, dado que tendem a defasar rapidamente e onerar o espaço físico da biblioteca. Além disso, a UFOPA disponibiliza acesso ao portal de periódicos da CAPES, e visando a manutenção deste serviço, os docentes do curso devem estimular seu acesso por parte dos estudantes. O acesso pode ser feito por meio de qualquer máquina conectada à rede do Campus, ou ainda remotamente, via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada). Vale lembrar que a Ufopa dispõe de duas assinaturas de bases de dados, que possibilitam flexibilidades de acesso aos materiais disponíveis em suas bases: Minha Biblioteca (plataforma de livros digitais) e Target Web (acesso às normas da ABNT e documentos regulatórios). Foram disponibilizados pela biblioteca os contratos de prestação destes serviços.

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 4

Justificativa para conceito 4: Em visita in loco virtual a biblioteca foi possível verificar a existência dos espaço físico e de alguns livros no acervo. O acervo esta todo informatizado, catalogado e tombado. Assim, caso o estudante queira consultar a localização do livro basta acessar o sistema da biblioteca através do Sigaa, onde pode garantir a consulta, empréstimo, renovação e reserva dos exemplares. Existem computadores no local para esta consulta. No relatório de adequação das bibliografias básicas e complementares emitida pelo NDE consta que existem 236 títulos disponíveis e 1225 exemplares par atender o curso, sem especificar se esses títulos pertencem a bibliografia básica ou complementar. Neste mesmo relatório do NDE e considerando a gama de periódicos e a qualidade de publicações disponíveis online gratuitamente, p NDE considera que neste momento não existe a necessidade de assinatura de periódicos impressos, dado que tendem a defasar rapidamente e onerar o espaço físico da biblioteca. Além disso, a UFOPA disponibiliza acesso ao portal de periódicos da CAPES, e visando a manutenção deste serviço, os docentes do curso devem estimular seu acesso por parte dos estudantes. O acesso pode ser feito por meio de qualquer máquina conectada à rede do Campus, ou ainda remotamente, via CAFe (Comunidade Acadêmica Federada). Vale lembrar que a Ufopa dispõe de duas assinaturas de bases de dados, que possibilitam flexibilidades de acesso aos materiais disponíveis em suas bases: Minha Biblioteca (plataforma de livros digitais) e Target Web (acesso às normas da ABNT e documentos regulatórios). Foram disponibilizados pela biblioteca os contratos de prestação destes serviços.

3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de NSA

formação básica, conforme PPC.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: Durante a visita virtual in loco foi possível verificar a existência do laboratório solo-Planta que fica localizado ao Prédio principal do Campus, e possui uma área de 50 m². Este espaço é climatizado e possui acesso à internet wi-fi, além de equipamentos como Balança analítica; Balança Semi-Analítica; Balança eletrônica; Banho Maria 10L; Capela de exaustão; Analisador de fotossíntese, Termociclador; Refrigerador Duplex; Destilador de água; Centrífuga Refrigerada; Eletroforese horizontal; Fonte eletroforese; Agitador de tubo vortex; Transluminador; pHmetro de bancada, peneiras de diferentes granulometrias, aparelho de yodder, estufa com circulação fechada, destilador de nitrogênio, chapa aquecedora, fotômetro de chama, espectrofotômetro, bloco digestor, agitador horizontal, vidrarias e reagentes específicos. Neste espaço são desenvolvidos projetos de pesquisa/TCC e aulas práticas. Existe também o laboratório multiuso, com capacidade para 15 estudantes. Neste espaço tem a presença de microscópios óticos (20 unidades) e microscópios estereoscópio (20 unidades), além de geladeira, balança, bancadas, cadeiras e mesas, além de reagentes. Neste laboratório são desenvolvidas as aulas de entomologia, fitopatologia, botânica entre outras. Nos dois laboratórios foi possível verificar a existência do POP (Procedimento operacional Padrão) para os equipamentos. O Campus Juruti conta com uma área de 23 ha onde são desenvolvidos as atividades práticas de campo. Neste espaço foi possível verificar a existência de duas casas de vegetação teladas, uma com 60 m² (casa de vegetação 01) e a outra com 240 m² (casa de vegetação 2). Em ambas as instalações tem ponto de água (torneira) para irrigação das plantas de forma manual. Neste espaços são desenvolvidos trabalhos de TCC e projetos de pesquisa. Foi possível verificar a presença de experimentos instalados com avaliação de calcário, alfaca, fisiologia e sombreamento, deficiência de Nutrientes, produção de mudas como jaca e mudas para utilização no paisagismo. Na área de 23 ha existe também uma trincheira de solo de aproximadamente 1 m³, onde são desenvolvidas as aulas práticas de solo. Nesta área também existe um plantio de maracujá. Existem um galpão para os maquinários institucionais. Durante a visita nos foi mostrado também equipamentos utilizados em aulas prática e/ou manutenção com trator de 85 cv, cortador de grama, encanterador de hortaliças perfurador de solos, triturador acoplado em trator e triturador fixo. Também nos foi mostrado que existem para as aulas de Topografia dois aparelhos de estação total, além de teodolitos. Durante a visita nos mostraram alguns equipamentos que já estão comprados e armazenados, porém não estão em uso devido a falta de espaço físico na instituição.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica. Curso não pertence a área de saúde.

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica.

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso não pertence a área da saúde.

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica, curso não pertence a área da saúde.

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O ppc não prevê pesquisas com seres humanos.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: O PPC não prevê pesquisas com animais.

Dimensão 4: Considerações finais.

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Renato Andrade Teixeira - Ponto Focal
José Magno Queiroz Luz

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação Nº 164520
Nº do processo: 202020500

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA - Campus Juruti
Agronomia
Endereço: Rua Vereador José de Souza Andrade, nº: S/N Cep: 68170000 - Juruti/PA

4.4. Informar o ato autorizativo.

PORTARIA Nº 666 de 12/07/2018 D.O.U. 13/07/2018, Recredenciamento da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Agronomia, bacharelado, presencial com 40 vagas anuais.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

Para nortear e sustentar a avaliação, no que se refere aos conceitos atribuídos e respectivas justificativas foi utilizada a documentação apensada no Formulário Eletrônico (FE) e disponibilizada em drive pela IES. Foram os seguintes documentos utilizados:

NOVO PDI

NOVO PCC do curso

Vídeo de Apresentação da IES

Relatórios de autoavaliação

Dados da biblioteca incluindo acesso ao sistema de uso da biblioteca

Portarias, regulamentos e atas do NDE

Portarias, regulamento e atas do Colegiado

Documentos e lattes de docentes e coordenadora

Portarias autorizativas

Documentos da mantenedora

Regimento interno

Regulamentos do TCC, Estágio, Atividades complementares e de Extensão

Relatório de Avaliação Institucional;

TOUR virtual e ao vivo nas instalações do campus, incluindo área externa de campo e estufas, e biblioteca.

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

Dimensão 1: O curso de Agronomia da Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, Campus de Juriti, apresenta coerência entre as políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão, e os objetivos, estrutura curricular e perfil profissional do egresso. Apresenta uma estrutura curricular adequada assim como oferta de 40 vagas anuais considerando a estrutura vigente. Os componentes curriculares e conteúdos são oferecidos de forma presencial no período diurno e totalizam 4080 horas, sendo: i) 3150 de disciplinas obrigatórias; ii) 180 horas de disciplinas optativas; iii) 180 horas de Estágio Supervisionado Obrigatório; iv) 100h de Atividades Complementares; v) 60h de Trabalho de Conclusão de Curso; e vi) 410h de Extensão Universitária, compreendendo 180h de Práticas Integradoras de Extensão e 230h de Atividade de Extensão. Em conjunto os componentes curriculares atendem as diretrizes curriculares para formação do Engenheiro Agrônomo.

Dimensão 2: Apresenta um bom nível de qualidade. Constituído por 12 docentes, sendo a maioria com doutorado e experiência no magistério superior, sendo que parte deles possui experiência no mercado de trabalho. O colegiado tem tomado acertadas decisões acerca dos processos acadêmicos sempre em sintonia com o NDE que juntos com a gestão da IES e demais componentes da comunidade acadêmica têm empreendido esforços no sentido de buscas constantes melhorias do curso. Há desenvolvimento de projetos de pesquisa e mais fortemente de extensão vinculados aos docentes com participação de discentes do curso.

Dimensão 3: A infraestrutura atende às necessidades Curso. Conta com um ambiente de trabalho coletivo para os professores, no entanto, sem um espaço específico para atendimento individualizado, já a coordenação de curso conta com sala privativa para o coordenador, mas compartilhada com o coordenador do outro curso do campus, no entanto, segundo relatos há um revezamento entre os coordenadores para atendimento individualizado. As salas de aulas são refrigeradas e equipadas com carteiras e Datashow. O curso laboratórios que atendem a área básica e profissionalizante. Os laboratórios de informática destacam-se dentre os demais que são de uso para o outro curso do campus. Há um auditório climatizado com capacidade para 30 pessoas. A biblioteca boa estrutura com acervo composto de bibliografia básica, complementar e periódicos, de forma impressa e em pdf (on line).O prédio conta com boas condições de acessibilidade.

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa, constantes no PDI e no PPC estão implantadas dentro do curso e buscam a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso com a preocupação com as características regionais onde o curso está inserido, mas sem abdicar da formação que capacita o egresso a atuar em nível nacional. O perfil profissional do egresso está ainda de acordo com as DCN do curso de Agronomia.

Os conteúdos curriculares promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso no sentido de manter a atualização da área, adequadas cargas horárias, atenção as questões ligadas às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. A metodologia utilizada pelos docentes no desenvolvimento de conteúdos estimulam ao discente ter boa noção da relação teoria-prática.

O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla uma carga horária adequada.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é constituído por cinco docentes do curso, sendo quatro doutores e um mestre, todos com regime de trabalho em tempo parcial dedicação exclusiva. A coordenadora é uma dos integrantes e possui o título de doutor e a condição de DE possibilita o atendimento da demanda da coordenação do curso de Agronomia. Ela é um dos membros do conselho do campus de Juriti.

O curso possui 12 docentes, sendo três mestres e nove doutores, todos DE. Nos ambientes de trabalho dos professores são disponibilizados recursos tecnológicos, incluindo rede wifi para aqueles que trazem seus computadores portáteis e computadores de mesa.

A coordenação do curso de Agronomia possui gabinete compartilhado com o outro curso do campus, contando com computador, arquivos, rede de wi-fi e telefone.

As salas de aula atendem aos requisitos de acessibilidade plena conforme legislação pertinente e contam com quadro/branco, projetor multimídia (data-show) e carteiras. Uma delas possui uma lousa digital.

A biblioteca e os laboratórios e a área externa de campo e com estufas atendem as áreas básica e profissionalizante do curso.

Esta comissão, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas, conforme síntese descrita acima, e sobre o cumprimento da Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o Curso de Agronomia e requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, por considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e neste instrumento de avaliação, atribuiu os conceitos de cada indicador mediante análise documental, visita virtual e reuniões com direção da IES, docentes, discentes, coordenador de curso, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão Própria de Avaliação (CPA) que compõem a comunidade acadêmica do curso de bacharelado em Agronomia da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA, Campus Juriti (PA).

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

3,69

CONCEITO FINAL FAIXA

4